BE NEWS

TERÇA, 03 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 275 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

COOPERAÇÃO Porto de Suape e Autoridade Marítima do Panamá assinam acordo ▸**p4**

MSC SEASHORE Porto de Maceió recebe hoje primeiro navio de cruzeiro no ano ▸**p5**

INOVAÇÃO Chile inaugura primeira usina produtora de gasolina sem petróleo ▸**p6**

Márcio França defende modelo de gestão de portos com União, Estado e município

Novo ministro de Portos e Aeroportos disse também não ver problema em "uma quarta participação, com um privado opinando e ajudando a gerenciar" ▸**p3**

EDITORIAL

Regionalização em debate

Recém-empossado no cargo, o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), afirmou ontem ser defensor de um modelo de gestão portuária mais regionalizado. Atualmente, os portos públicos são controlados pelo Governo Federal, a partir das companhias docas - exceto os poucos que foram delegados a municípios e estados. A tese de França prevê uma parceria entre União, o respectivo estado e os municípios locais para administrar o complexo portuário. E ele não descarta abrir espaço para a participação da iniciativa privada nessa formatação.

Trata-se de uma opção que resgata um plano debatido pela última vez há cerca de 20 anos, quando o poder público - seus três níveis - avaliou regionalizar a gestão do Porto de Santos, o principal do País. Desde então, o assunto foi deixado de lado e o Governo Federal, principalmente em gestões petistas, fez a opção por diminuir o poder local e centralizar em Brasília essa administração. Essa linha de ação perdurou até o governo passado, quando o então Ministério da Infraestrutura passou a estudar a privatização dessas direções - e no caso da Companhia Docas do Espírito Santo, conseguiu realizar.

O atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, já deixou claro que privatizações não são uma opção a ser considerada. E é nesse cenário que surge a proposta das regionalizações, um modelo adotado nos principais portos comerciais do mundo, uma vez que as autoridades entendem que o poder local pode garantir uma visão mais sensível e perspicaz aos problemas do cotidiano daquele complexo marítimo.

Certamente, a regionalização é uma tese a ser estudada, e com a participação de toda a comunidade portuária, a fim de se definir o papel de cada ente público e do setor privado nesse modelo. O importante é que se adote formatações de gestão que garantam uma maior eficiência e atraíam investimentos para o porto, objetivo final de todos os envolvidos no debate.

FOTO
Reprodução/Minfra

NESTA EDIÇÃO

CAPA
3 Ministro Márcio França defende gestão tripartite para portos

HUB
3 França quer conversar com Lula sobr concessão de aeroportos que foram devolvidos

REGIÃO NORDESTE
4 Porto de Suape e Autoridade Marítima do Panamá assinam acordo de cooperação

5 Porto de Maceió recebe hoje seu primeiro navio de cruzeiro de 2023

Porto de Cabedelo encerra 2022 com mais de 1 milhão de toneladas movimentadas

INTERNACIONAL
6 Produção em escala industrial de gasolina sem petróleo é iniciada

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Consulta ao chefe 1
O recém-empossado ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), afirmou que irá consultar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o destino dos aeroportos que foram concedidos à iniciativa privada e acabaram devolvidos. Nessa situação, estão o do Galeão (RJ), o de Viracopos (SP) e o de São Gonçalo do Amarante (RN). E essa conversa pode ocorrer já nesta manhã, quando o chefe do Executivo viajar para Santos (SP), para o velório de Edson Arantes do Nascimento, Pelé, que ocorre no estádio do Santos Futebol Clube. A assessoria de Lula anunciou essa agenda no início da noite de ontem e, ao saber dessa programação pela imprensa, França afirmou que deverá acompanhá-lo na viagem.

Consulta ao chefe 2
Márcio França falou sobre a necessidade de consultar Lula em entrevista coletiva logo após a solenidade de transmissão de cargo, ocorrida no final da tarde de ontem no auditório do Ministério dos Transportes, em Brasília. Questionado se irá relicitar as instalações aeroportuárias colocadas à disposição por seus concessionários, disse que a prioridade é "administrar essa situação dos aeroportos que estão sendo devolvidos. Porque as empresas que ganharam as concessões não querem e aí nós temos um problema porque a Infraero também não sabe como gerenciar isso [...] Eu vou tentar ir junto (até Santos, ao velório do Pelé) para poder conversar sobre isso (com Lula).

Pelé e Santos
Durante a solenidade de transmissão de cargo, França destacou a importância de Pelé para o futebol e para o Brasil. Nesse momento, citou a presença do ex-prefeito de Santos, o deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), na cerimônia. Os dois se conhecem há anos, da época em que o ministro era prefeito de São Vicente (SP), cidade vizinha a Santos.

Reconhecimento
Ainda na solenidade, o titular dos Portos e Aeroportos elogiou o antecessor na pasta da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que estava presente para fazer a transmissão do cargo - a gestão dos portos e aeroportos estava com a Infraestrutura no governo passado. "Estive em quatro transmissões de cargo hoje (ontem) e esta é a primeira em que o antecessor fez questão de estar presente. Esta função (de ministro) é passageira. Estamos ministros, não somos ministros. Assim, sua presença nos honra muito", declarou.

Ministro Márcio França defende gestão tripartite para portos

Proposta foi citada pelo novo titular do Ministério de Portos e dos Aeroportos após a solenidade de transmissão de cargo, em Brasília

Reprodução/Minfra

Em seu discurso, Márcio França disse ser "muito grande" o desafio de aprimorar e ampliar toda a infraestrutura aeroportuária e portuária do Brasil

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br
CHRISTIANO REIS FRANÇA
christiano@portalbenews.com.br

O novo ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), defendeu um modelo de gestão regionalizado para os complexos marítimos brasileiros. Ontem (2), em Brasília, ele atendeu jornalistas logo após a cerimônia de transmissão de cargo e afirmou ser "defensor de uma tese do formato tripartite", com União, Estado e municípios locais compartilhando a direção. E complementou que não considera "um problema" ter "uma quarta participação, com um privado opinando e ajudando a gerenciar".

O formato citado por França lembra bastante o tipo de gestão feito pelos conselhos de Autoridade Portuária (CAP), órgão criado pela Lei de Modernização dos Portos (n. 8.630/1993) e instituído em cada complexo marítimo, reunindo representantes de sua comunidade portuária – poder público (União, Estado e cidades), operadores, trabalhadores e empresários usuários – para debater suas estratégias de desenvolvimento. Inicialmente, os CAP eram deliberativos, tendo uma maior influência sobre as autoridades portuárias. Mas desde 2013, por determinação do Governo Federal, eles tiveram seu poder reduzido, tornando-se meramente consultivos.

Márcio França voltou a afirmar que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não pretende privatizar as autoridades portuárias, ao contrário do que defendia o antecessor Jair Bolsonaro (PL).

Para reforçar esse ponto de vista, o ministro citou a China como exemplo. "Dos 10 maiores portos do mundo, sete são chineses. Todos eles com autoridades portuárias públicas". E ressaltou ainda que quer colocar o Porto de Santos nessa relação.

Ele voltou a afirmar, no entanto, que é a favor da concessão de áreas dentro dos portos. "Gostaríamos que os terminais fossem privatizados. Agora, a autoridade portuária nós não vamos privatizar".

Aeroportos
Indagado sobre as concessões de aeroportos que foram devolvidos, o titular da pasta tratou o assunto como "prioridade". E quer marcar um encontro com Lula para conversarem exatamente sobre o assunto.

"As empresas que ganharam as concessões não querem. E aí nós temos um problema porque a Infraero também não sabe como gerenciar isso. Vou tentar encontrar o presidente Lula para tentar conversar sobre isso", disse o ministro.

Outro assunto do qual Márcio França quer tratar com o presidente é a aviação regional, um modelo que ele considera ideal para desenvolver o setor. Para ele, o país ainda está muito focado nos aviões de grande porte, que no fim, atendem a uma pequena parcela de consumidores.

"Os aeroportos regionais com menor número de passageiros, com aviões menores, podem ser uma grande solução para facilitar a integração nacional. Hoje, nós ficamos vinculados a empresas tentarem lotar os grandes aviões, e naturalmente isso tem um limite. Por isso tem menos voos".

Cerimônia
A cerimônia de transmissão do cargo contou com a presença do agora ex-ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. Durante seu discurso, o ex-ministro disse que o Brasil ainda é um país muito carente de infraestrutura e enfatizou a gestão dos portos, que gere 97% do que se importa e exporta no Brasil.

> "GOSTARÍAMOS QUE OS TERMINAIS FOSSEM PRIVATIZADOS. AGORA, A AUTORIDADE PORTUÁRIA NÓS NÃO VAMOS PRIVATIZAR"
>
> **MÁRCIO FRANÇA**
> ministro de Portos e Aeroportos

Sobre o período em que esteve à frente da pasta, Sampaio disse que sua equipe técnica vibrou a cada ferrovia e rodovia, porto e aeroporto entregue ou modernizado e elogiou a nova gestão. "Tenho certeza de que estamos colocando o ministério em boas mãos."

No seu primeiro discurso como ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França disse ser "muito grande" o desafio de aprimorar e ampliar toda a infraestrutura aeroportuária e portuária do Brasil.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape e Autoridade Marítima do Panamá assinam acordo de cooperação

Entre os objetivos estão compartilhar experiências inovadoras nas operações portuárias e viabilizar novas rotas

Divulgação

Entre os objetivos do acordo estão conexões com parceiros internacionais e a viabilização de novas rotas marítimas ao porto pernambucano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) e a Autoridade Marítima do Panamá (AMP) assinaram, no último dia 30, um termo de cooperação técnica com o propósito de compartilhar experiências inovadoras e exitosas nas operações portuárias e no desenvolvimento de ações socioambientais que promovam o crescimento econômico com sustentabilidade, além da viabilização de novas rotas.

O convênio é fruto de uma visita realizada pelo diretor-presidente da estatal, Francisco Martins (na época diretor de Planejamento e Gestão de Suape), à direção da AMP, na Cidade do Panamá, em agosto de 2022.

A parceria também contribuirá para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, entre eles elevar o nível de desenvolvimento econômico por meio de maiores indicadores de eficiência operacional, melhores práticas de gestão ambiental e social.

O CONVÊNIO É FRUTO DE UMA VISITA REALIZADA POR FRANCISCO MARTINS À DIREÇÃO DA AMP, NO PANAMÁ, EM AGOSTO DE 2022

"Trata-se de uma das maiores metas do complexo industrial portuário, já alinhado com as boas práticas ESG", explicou Francisco Martins.

O presidente do porto destacou que "parceiros de excelência como a AMP vão trazer muitos benefícios para o nosso porto, pois a entidade tem a responsabilidade sobre terminais em uma estrutura essencial para a logística global de transporte via Canal do Pa-namá".

O acordo de cooperação ainda tem por objetivo criar conexões com parceiros internacionais, assim como a viabilização de novas rotas marítimas. "Isso reflete diretamente no aumento da movimentação de cargas e no incremento nos negócios para o porto, dinamizando a economia de Pernambuco e da região", ressaltou o gestor.

A chegada ao porto pernambucano de um novo terminal de contêineres num investimento de R$ 2,5 bilhões da APM Terminals, do Grupo Maersk, é visto como um bom exemplo para o incremento de rotas internacionais a partir de Suape, diz o diretor-presidente.

A obra tem previsão para ser iniciada no final deste ano e o terminal deve entrar em operação em 2026, gerando 350 empregos diretos. No decorrer da instalação terminal, serão criadas centenas de empregos temporários.

A capacidade inicial de movimentação do empreendimento será de 400 mil TEU, mas pode ultrapassar a marca de 1,3 milhão anuais, aumentando a liderança regional de Suape nesse tipo de carga.

De janeiro a novembro de 2022, foram movimentados 446.226 TEUS no Complexo Portuário pernambucano, pelo Tecon Suape. O porto pernambucano é líder na movimentação de contêineres entre os portos públicos do Norte/ Nordeste do país.

AMP

A AMP é a Autoridade Portuária de 25 portos localizados fora da Zona do Canal do Panamá. A instituição também é reguladora de cinco terminais privados no canal, com eclusas que fazem a ligação dos oceanos Atlântico e Pacífico, numa extensão de 82 quilômetros.

Todos os poderes marítimos subordinados ao Estado foram entregues à AMP, cujas funções incluem a administração, promoção, regulamentação e execução de estratégias; regulamentos e programas relacionados com o funcionamento e desenvolvimento do sector; coordenação e execução da estratégia marítima nacional; proteção dos interesses marítimos do país; cumprimento de acordos internacionais e outras tarefas derivadas.

Divulgação

O diretor-presidente do Complexo de Suape, Francisco Martins, se reuniu com representantes da AMP em agosto do ano passado, no Panamá

REGIÃO NORDESTE

Porto de Maceió recebe hoje seu primeiro navio de cruzeiro de 2023

Vindo do Rio de Janeiro com destino a Salvador, navio atraca com cerca de 5.300 passageiros

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Inspirado na cidade de Nova York, o MSC Seashore tem 20 andares, 339 metros de comprimento e 74 metros de altura

A PREVISÃO É QUE 250 TURISTAS DESEMBARQUEM NO NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PORTO DE MACEIÓ E OUTROS 250 EMBARQUEM

O Porto de Maceió (AL) vai receber hoje (3) o primeiro navio de cruzeiros de 2023, representado pelo MSC Seashore, o maior do segmento a navegar em águas brasileiras e o maior a atracar no complexo alagoano. A embarcação chega pela manhã, vinda do Rio de Janeiro (RJ) com destino a Salvador (BA), transportando cerca de 5.300 passageiros. O mesmo navio esteve em Maceió em dezembro.

A previsão é que 250 turistas desembarquem no novo Terminal de Passageiros do Porto de Maceió e outros 250 embarquem. Esse é o quinto cruzeiro marítimo da lista de navios que irão atracar na cidade na temporada 2022/2023.

A chegada do gigante deve gerar impacto econômico de cerca de R$ 2,5 milhões na economia municipal, levando em consideração o gasto médio estabelecido pela Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil).

Inspirado na cidade de Nova York, o navio tem 20 andares, 339 metros de comprimento e 74 metros de altura.

Durante a estadia do navio, a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer de Maceió estará com equipes técnicas no estacionamento do Centro Pesqueiro, no bairro do Jaraguá.

No local, serão distribuídos mapas da cidade, material sobre os atrativos naturais regionais, culturais e gastronômicos, além de informações sobre o destino.

Próximos cruzeiros

Amanhã (4) será a vez do cruzeiro MS Marina atracar na capital alagoana. O navio, que vem do Recife (PE) e seguirá para Salvador (BA), trará turistas de vários destinos brasileiros. Ainda em janeiro, o gigante MSC Seashore retornará à cidade mais quatro vezes, nos dias 10, 17, 24 e 31.

A atividade turística em Alagoas tem o selo Safe Travels da WTTC (World Travel & Tourism Council), entidade de turismo internacional que reconhece destinos ao redor do mundo que tenham implementado protocolos sanitários em padrão mundial.

No total, 11 municípios alagoanos foram contemplados com a certificação internacional: Pilar, Penedo, Maragogi, Porto de Pedras, Piranhas, Japaratinga, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Roteiro, Passo de Camaragibe e Maceió.

O Estado também registra 2.335 empreendimentos com o selo Turismo Responsável, entregue pelo Ministério do Turismo, ocupando o primeiro lugar na região Nordeste em emissão de certificações.

Os dois selos levam em consideração a prática de con-dutas que tragam segurança para turistas, trabalhadores e moradores das regiões turísticas.

Porto de Cabedelo encerra 2022 com mais de 1 milhão de toneladas movimentadas

Só de trigo foram operadas mais de 208 mil toneladas entre exportações e importações

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

PARA OS GRANÉIS SÓLIDOS, O TOTAL CONTABILIZADO FOI DE 822.254 MIL TONELADAS, COM A MOVIMENTAÇÃO DE PETCOKE EM EVIDÊNCIA

Divulgação

Entre os granéis líquidos movimentados no Porto de Cabedelo, o destaque ficou para a gasolina, com 277.310 mil toneladas operadas

O Porto de Cabedelo (PB) encerrou o ano de 2022 com mais de 1 milhão de toneladas movimentadas, o que segundo a Gerência de Operações da Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), a Autoridade Portuária, confirma mais um resultado histórico para o complexo portuário. Ao todo, o órgão informou que foram operadas 1.199.397 milhão de toneladas, entre granéis sólidos e líquidos.

Um dos destaques do ano foi a movimentação de trigo, com 208.840 mil toneladas operadas em 2022 entre importações e exportações, montante que é 6% superior ao registrado no ano passado para essa carga.

Para os granéis sólidos, o total contabilizado foi de 822.254 mil toneladas, com a movimentação de petcoke em evidência. Foram mais de 481 mil toneladas em 2022, sendo mais de 129 mil toneladas só em exportações. Já entre os granéis líquidos, o destaque ficou para a gasolina, com 277.310 mil toneladas operadas. No total, foram mais de 377 mil toneladas movimentadas só com os combustíveis.

"Todo mês de dezembro vem abastecido da sensação de dever cumprido, especialmente quando vemos esses números. Com a equipe que temos, conseguimos sempre alcançar resultados surpreendentes e nunca antes vistos na Paraíba. Meus parabéns e minha gratidão por todo o esforço que resulta em ainda mais renda e oportunidades para os paraibanos e paraibanas", celebrou a diretora-presidente da Docas-PB, Gilmara Temóteo.

INTERNACIONAL

Produção em escala industrial de gasolina sem petróleo é iniciada

Primeira usina de combustível sintético começou a operar no Chile

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Chile inaugurou, no último dia 20, a primeira usina capaz de produzir gasolina sem petróleo em escala industrial. O equipamento foi instalado em Punta Arenas, na região de Magallanes, extremo sul do país. A nova fórmula já estava sendo testada há alguns anos, mas até então soente em estágio experimental.

A Siemens Energy, a startup chilena Highly Innovative Fuels (HIF), a montadora alemã Porsche e outras empresas internacionais foram as responsáveis pela proposta, que é vista pelo mercado como uma revolução tecnológica.

O projeto recebeu o nome de "Haru Oni", que significa ventos fortes no dialeto dos indígenas da região. Isso porque

A SIEMENS ENERGY, A STARTUP CHILENA HIF, A MONTADORA ALEMÃ PORSCHE E OUTRAS EMPRESAS NTERNACIONAIS FORAM AS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

sopram no local rajadas que oferecem mais de seis mil horas de carga de energia eólica, permitindo a geração de eletricidade verde - o primeiro passo dentro do processo de produção do novo combustível. A água é o segundo elemento essencial utilizado.

Para fabricar gasolina sem petróleo em larga escala, a fábrica utiliza o processo de eletrólise, que separa as moléculas de oxigênio das moléculas de hidrogênio.

Em seguida, os componentes de dióxido de carbono são sintetizados, o que gera o metanol sintético. Com o processo de refino, o composto se transforma em gasolina sintética, que emite 90% menos CO2 na atmosfera em relação aos combustíveis de origem fóssil. Outro benefício é que a gasolina sem petróleo pode ser usada nos veículos sem a necessidade de adaptações mecânicas.

O combustível foi batizado de "e-fuel" pela Porsche, após os testes feitos em um veículo da montadora comprovarem o funcionamento normal do carro, sem qualquer ajuste.

De acordo com informações das empresas a frente do projeto, a nova fórmula da gasolina pode abastecer de veículos comuns a navios e aviões, reduzindo a emissão de carbono.

"É uma das gasolinas mais limpas do mundo entrando em operação. É uma grande inovação sendo feita agora e não no futuro", declarou André Clark, VP Sênior da Siemens Energy para América Latina.

Agência Brasil

A nova fórmula da gasolina pode abastecer de veículos comuns a navios e aviões sem ajustes mecânicos

Durante a coletiva de imprensa para anunciar o feito, autoridades chilenas e alemãs diretamente envolvidas no "Haru Oni" destacaram a importância de políticas e projetos que sejam focados em um futuro mais sustentável.

Fase piloto

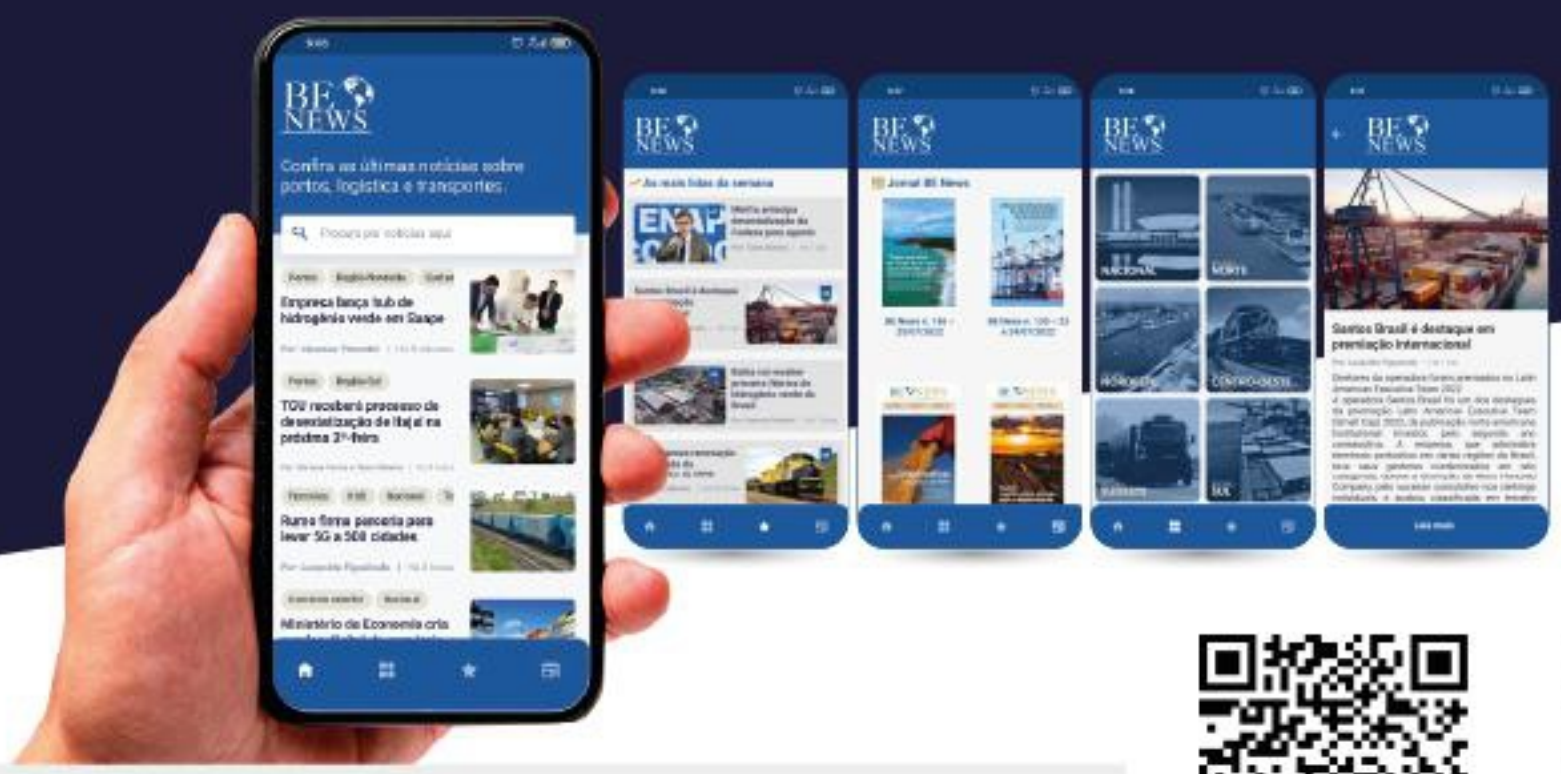
Enquanto estava na fase piloto, a produção da nova gasolina chegou a 750 mil litros por ano. Agora, em escala industrial, a meta é produzir 55 milhões de litros por ano até 2025 e 550 milhões de litros anuais até 2027. Esta quantidade é suficiente para abastecer mais de um milhão de veículos por cerca de um ano.

"Esse teste é importantíssimo também para as operações no Brasil. A qualidade do vento é muito parecida com a do nordeste brasileiro e o potencial é gigantesco. O futuro da energia sustentável no planeta com certeza vai passar pelo Brasil e pelo Chile", afirmou Clark.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews
Portal BeNews

App Store
Google Play

www.portalbenews.com.br